



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**

**ESTE DOCUMENTO NÃO SUBSTITUI O ORIGINAL**

**Programa Analítico de Disciplina**

**EDU142 Políticas Educacionais**

Departamento de Educação - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Número de créditos: 6		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>	<u>Total</u>
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	6	0	6
Períodos - oferecimento: II	Carga horária total	90	0	90

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)\*

**Ementa**

A teoria política, o Estado e o contexto das políticas públicas educacionais. As políticas educacionais no Brasil. Espaços de análise de políticas educacionais no Brasil. O contexto das reformas do estado e as políticas educacionais. O sistema nacional de avaliação da educação no Brasil. Indicadores educacionais: análise da produção dos dados na Educação Brasileira. As avaliações dos sistemas de ensino no Brasil: análise, impactos e perspectivas.

**Oferecimento aos Cursos**

<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Período</b>
Pedagogia(LIC)	Obrigatória	6



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**

**ESTE DOCUMENTO NÃO SUBSTITUI O ORIGINAL**

**EDU142 Políticas Educacionais**

<b>Seq</b>	<b>Aulas Teóricas</b>	<b>Horas/Aula</b>
1	A teoria política, o Estado e o contexto das políticas públicas educacionais  1.1. Ciência Política - Fundamentos da Teoria Política 1.2. Estado e concepções políticas 1.3. O público e o privado nas políticas sociais e educacionais	10
2	As políticas educacionais no Brasil  2.1. Políticas públicas de Educação: aspectos históricos e condicionantes sociais.	10
3	Espaços de análise de políticas educacionais no Brasil	10
4	O contexto das reformas do estado e as políticas educacionais  4.1. Antecedentes históricos e as reformas na década de 1990 na América Latina e no Brasil 4.2. Os pressupostos neoliberais e o discurso da crise 4.3. Quantidade X Qualidade 4.4. Centralização X Descentralização	20
5	O sistema nacional de avaliação da educação no Brasil  5.1. Pressupostos históricos e políticos: o sistema nacional e o contexto internacional de avaliação 5.2. Avaliação externa e em larga escala 5.3. O "modelo" brasileiro e o papel do INEP	10
6	Indicadores educacionais: análise da produção dos dados na Educação Brasileira	10
7	As avaliações dos sistemas de ensino no Brasil: análise, impactos e perspectivas  7.1. Democratização, escola de massas e a qualidade da educação 7.2. Do Estado provedor ao Estado avaliador e a teoria da modernização 7.3. O discurso da eficiência, a qualidade social e a mercantilização da escola 7.4. Gestão meritocrática da educação: management, performatividade e accountability 7.5. O trabalho docente e as avaliações externas	20



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**

**ESTE DOCUMENTO NÃO SUBSTITUI O ORIGINAL**

--	--	--



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**

**ESTE DOCUMENTO NÃO SUBSTITUI O ORIGINAL**

**EDU142 Políticas Educacionais**

**Referências Bibliográficas**

**Bibliografia Básica:**

- 1 - AFONSO, A. J. G. Mudanças no Estado-avaliador: comparativismo internacional e teoria da modernização revisitada. In: Revista Brasileira de Educação, v. 18, n.53, abr.-jun. 2013 [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 2 - BOBBIO, Norberto. & BOVERO, M. Sociedade e Estado na Filosofia Política Moderna. Editora Brasiliense, 1986 [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 3 - CALDERANO, M. da A.; BARBACOV, L. J. e PEREIRA, M. C. (Orgs.). O que o IDEB não conta? Processos e resultados alcançados pela escola básica. Juiz de Fora: UFJF, 2013 [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 4 - COMPARATO, Fábio K. Educação, estado e poder. Editora Brasiliense, 1987 [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 5 - GRAMSCI, Antonio. Maquiavel, a política e o estado moderno. Editora Civilização Brasileira, 1984 [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 6 - HABERMAS, J. Mudança estrutural da esfera pública. Tempo Brasileiro, 1984 [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 7 - SOUZA, CELINA. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. Sociologias, Porto Alegre, ano 8, nº 16, jul/dez 2006, p. 20-45 [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 8 - TUDE, João Martins. Conceitos gerais de políticas públicas. Disponível em: <[www.portalava.com.br/ava/videoAulasOnlineAssinatura](http://www.portalava.com.br/ava/videoAulasOnlineAssinatura)> [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 9 - WERLE, Flávia O. C. (Org.). Avaliação em larga escala: foco na escola. São Leopoldo: Oikos; Brasília: Liber, 2010 [Exemplares disponíveis: Não informado.]

---

**Bibliografia Complementar:**

- 10 - AFONSO, A. J. G. Estado, mercado, comunidades e avaliação: esboço para uma rearticulação crítica. Educação e Sociedade, v. 20, n. 69, p. 139-164. dez. 1999 [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 11 - BONAMINO, A. C. de. Tempos de avaliação educacional: o SAEB, seus agentes, referências e tendências. Rio de Janeiro: Quartet, 2002 [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 12 - BRANDÃO, J. M. e MAGALHÃES, A. M. Avaliação educacional, tecnologia política e discurso. In: Educação, sociedade e culturas, nº 33, 2011, p. 51-68. Disponível em: <<http://www.fpce.up>>



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**ESTE DOCUMENTO NÃO SUBSTITUI O ORIGINAL**

pt/ciie/revistaesc/ESC33/ESC33\_Artigos\_Brandao.pdf>. Acesso em: 25 jul. 2014 [Exemplares disponíveis: Não informado.]

13 - BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira. O que é o IDEB. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/portal-ideb/o-que-e-o-ideb>>. Acesso em: 19 jun. 2014 [Exemplares disponíveis: Não informado.]

14 - CATANI. Afrânio et. al. Reformas educacionais em Portugal e no Brasil. Belo Horizonte, 2000. p.77-90 [Exemplares disponíveis: Não informado.]

15 - CHESNAIS, François. A mundialização do capital . São Paulo: Ed. Xamã, 1996 [Exemplares disponíveis: Não informado.]

16 - CUNHA, L. A. Educação, estado e democracia no Brasil. SP: Cortez, 1991 [Exemplares disponíveis: Não informado.]

17 - DUARTE, Adriana. Tendências das reformas educacionais na América Latina para a Educação básica nas décadas de 1980 e 1990. In: FARIA FILHO, Luciano Mendes de.; NASCIMENTO, Cecília Vieira do.; SANTOS, Marileide Lopes dos (orgs.). Reformas Educacionais no Brasil: democratização e qualidade da escola pública. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2010, p.161-185 [Exemplares disponíveis: Não informado.]

18 - FLORESTA, M. das Graças S. A Reforma Social. In: FLORESTA . das Graças S. Poder e Conhecimento - as relações presentes no Programa de Reforma da Educação de Minas Gerais nos anos 90. Piracicaba, SP. 2000. [Tese de Doutorado] [Exemplares disponíveis: Não informado.]

19 - FREITAS, K. S. A avaliação e as reformas dos anos de 1990: novas formas de exclusão, velhas formas de subordinação. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Educ. Soc., Campinas, vol. 25, n. 86, p. 133-170, abr. 2004 [Exemplares disponíveis: Não informado.]

20 - FREITAS, N. T. de. A avaliação da educação básica no Brasil: dimensão normativa, pedagógica e educativa. Campinas, SP: Autores Associados, 2007 [Exemplares disponíveis: Não informado.]

21 - HARVEY, David. Condição Pós-moderna. São Paulo: Edições Loyola, 1996, 349 p [Exemplares disponíveis: Não informado.]

22 - LIMA, Licínio C. e AFONSO, Almerindo J. Reformas da educação pública: democratização, modernização, neoliberalismo. Porto (Portugal): Edições Afrontamento, 2002, 140 p [Exemplares disponíveis: Não informado.]

23 - OLIVEIRA, A. P. de M. A Prova Brasil como política de regulação da rede pública do Distrito Federal. 277 p. (Mestrado em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2011 [Exemplares disponíveis: Não informado.]

24 - POPKEWITZ, Thomas S. Reforma educacional. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997, 294 p [Exemplares disponíveis: Não informado.]

25 - REIS, Fábio Wanderley.(2000), Política e Políticas: a Ciência Política e o estudo de Políticas. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo [Exemplares disponíveis: Não informado.]

26 - SOARES, C. R. Sistemas de avaliações em larga escala na perspectiva histórico-cultural: o caso do Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública - SIMAVE. Disponível em: <<http://www.ufjf>.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**ESTE DOCUMENTO NÃO SUBSTITUI O ORIGINAL**

br/mestradoedumat/files/2011/05/Dissertacao-Carlos-Renato.pdf> Acessado em: 02 dez. 2013  
[Exemplares disponíveis: Não informado.]

27 - SOBRINHO, José D. Avaliação ética e política em função da educação como direito público ou como mercadoria? Educação e Sociedade, vol.25, no.88, p.703-725. Out. 2004 [Exemplares disponíveis: Não informado.]

28 - STOER, Stephen R. e MAGALHÃES, António M. As provas de aferição e o desenvolvimento da escola para todos. 2001. Disponível em: <<http://www.publico.pt/educacao/jornal/as-provas-de-afericao-e-o-desenvolvimento-da-escola-para-todos-153275>>. Acesso em: 18 jun. 2014 [Exemplares disponíveis: Não informado.]

29 - THURLER, M. G. A eficácia das escolas não se mede: ela se constrói, negocia-se, pratica-se e se vive. Série Idéias, n. 30, São Paulo: FDE, 1998. p. 175-192 [Exemplares disponíveis: Não informado.]

30 - Vitor Henrique. Políticas públicas e educação básica. São Paulo: Xamã, 2001 [Exemplares disponíveis: Não informado.]

31 - WEBER, M. (2004). Política como Vocação. IN: Economia e Sociedade: Brasília, Editora UnB [Exemplares disponíveis: Não informado.]

32 - WERLE, Flávia O. C. (Org.). Avaliação em larga escala: questões polêmicas. Brasília: Liber Livros, 2012 [Exemplares disponíveis: Não informado.]